

Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas

Atena Editora



 Editora
Atena
www.atenaeditora.com.br

Ano
2018

Atena Editora

**IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS NAS CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
---	--

I34	Impactos das tecnologias nas ciências sociais aplicadas [recurso eletrônico] / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. 8.398 kbytes
-----	---

Formato: PDF
ISBN 978-85-93243-58-5
DOI 10.22533/at.ed.585172212
Inclui bibliografia.

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. 3. Tecnologia. I. Título.

CDD-501

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2018

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Sumário

CAPÍTULO I

A GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL: UM ENSAIO TEÓRICO

Rafael Toniolo da Rocha e Ana Maria Romano Carrão..... 5

CAPÍTULO II

A INSUSTENTABILIDADE URBANA NUM CONTEXTO DE MEDO DO CRIME: PERCEPÇÕES DOS ADOLESCENTES DA PERIFERIA DE BELÉM-PA

Jane Farias Ferreira e Rosália do Socorro da Silva Corrêa.....16

CAPÍTULO III

ANÁLISE DA GESTÃO DO PROCESSO LICITATÓRIO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE LIMPEZA NA GERÊNCIA REGIONAL DO INSS DE IMPERATRIZ

*Karita Lanaya Silva Costa, Walter Saraiva Lopes, Antonia Francisca da Silva Saraiva
e Fabrício Alves de Sousa*.....25

CAPÍTULO IV

AS CARACTERÍSTICAS E CONFLITOS ENTRE AS GERAÇÕES BABY BOOMERS, X e Y NO AMBIENTE DE TRABALHO

*Maria Eduarda Azuma Rodrigues, Francine dos Santos Galvão, Márcia Regina de
Oliveira e Elaine Fialho Ventura*42

CAPÍTULO V

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS ASSISTENTES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM SALVADOR (BA)

Adriana Freire Pereira Férriz e Ingrid Barbosa Silva.....54

CAPÍTULO VI

FRAGMENTOS RESILIENTES DA PAISAGEM: PRAÇA E PRACIALIDADE NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS NO RIO DE JANEIRO

*Paloma Ferreira, Ingrid Souza da Silva, Rafaelle Barbosa, Gustavo Izabel e
Glaucineide Coelho* 69

CAPÍTULO VII

GESTÃO DE ESTOQUES EM PROCESSO: ESTUDO DE CASO NA FABRICAÇÃO DE RODAS AUTOMOTIVAS

*Wilton Antonio Machado Junior, Domingos Sávio da Silva, Jonas Henrique da Silva,
Thiago Felipe Castilho Rocha, Benedita Hirene de França Heringer e Rosinei Batista
Ribeiro* 79

CAPÍTULO VIII GESTÃO DO CONHECIMENTO: COMUNIDADES DE PRÁTICA EM UMA INDÚSTRIA TRANSNACIONAL <i>Elaine Fialho Ventura e Márcia Regina de Oliveira.....</i>	88
CAPÍTULO IX INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E VANTAGEM COMPETITIVA <i>Adriana Batista Ribeiro Rosa e Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira.....</i>	103
CAPÍTULO X O CRESCIMENTO URBANO E A VISUALIZAÇÃO DA PAISAGEM NA ENSEADA DO SUÁ, VITÓRIA - ES <i>Lidiane Espindula, Luana de Oliveira Gomes e Valtair Fernandes Junior.....</i>	96
CAPÍTULO XI OS/AS CATADORES/AS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: UM ESTUDO NA COOPERATIVA CATAMAIS EM CAMPINA GRANDE-PB <i>Patrícia Vanessa Alcântara Pereira e Maria do Socorro Pontes de Souza</i>	130
CAPÍTULO XII TOMADA DE DECISÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE: ANÁLISE PELA GESTÃO DO CONHECIMENTO <i>Selma Regina de Andrade, Bruna Carla Voltolini, Andriela Backes Ruoff e Talita Piccoli</i>	146
Sobre os autores.....	160

CAPÍTULO VII

GESTÃO DE ESTOQUES EM PROCESSO: ESTUDO DE CASO NA FABRICAÇÃO DE RODAS AUTOMOTIVAS

**Wilton Antonio Machado Junior
Domingos Sávio da Silva
Jonas Henrique da Silva
Thiago Felipe Castilho Rocha
Benedita Hirene de França Heringer
Rosinei Batista Ribeiro**

GESTÃO DE ESTOQUES EM PROCESSO: ESTUDO DE CASO NA FABRICAÇÃO DE RODAS AUTOMOTIVAS

Wilton Antonio Machado Junior

Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI – Instituto de Engenharia de Produção e Gestão

Itajubá – Minas Gerais

Domingos Sávio da Silva

Centro Universitário Salesiano de São Paulo

Lorena – São Paulo

Jonas Henrique da Silva

Centro Universitário Salesiano de São Paulo

Lorena – São Paulo

Thiago Felipe Castilho Rocha

Centro Universitário Salesiano de São Paulo

Lorena – São Paulo

Benedita Hirene de França Heringer

Centro Universitário Salesiano de São Paulo

Lorena – São Paulo

Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC

Cruzeiro – São Paulo

Rosinei Batista Ribeiro

Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC

Cruzeiro – São Paulo

Centro Universitário Teresa D'Ávila – UNIFATEA

Lorena – São Paulo

Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI – Instituto de Engenharia de Produção e Gestão

Itajubá – Minas Gerais

RESUMO: A gestão dos estoques na cadeia de suprimentos é primordial para um nível adequado de serviço e redução de custos de estocagem. O objeto de pesquisa fundamenta-se na gestão de estoques que está ligada ao controle do fluxo e volume adequado dos materiais. O objetivo desta pesquisa foi analisar a gestão de estoques intermediários, como forma de padronizar, reduzir custos e eficiência operacional. A metodologia para o desenvolvimento consistiu nas seguintes etapas: análise e referencial teórico, visitas técnicas em campo, entrevista semiestruturada, análise do cenário encontrado e a criação da proposta de melhoria baseado na Empresa Y. Diante da aplicação da pesquisa, nos resultados foi possível identificar falhas e gargalos existentes que acarretam elevação dos custos. Neste ponto, conclui-se que a empresa não possui um gerenciamento adequado de seus estoques intermediários, que ocasiona: tempo de permanência dos estoques, ordenação e seletividade das cargas, falta de estruturas de armazenagem adequadas, falta de padronização dos estoques, inexistência de controle da movimentação dos estoques

por meio de um software adequado.

PALAVRAS-CHAVE: Estoques intermediários; Gestão de Estoques; Manufatura.

1. INTRODUÇÃO

O cenário atual apresenta-se complexo, envolvido pela gama de mudanças que ocorrem na sociedade e no mundo corporativo. Neste cenário, os estoques representam parcela substancial dos ativos das empresas, e devem ser encarados como um fator potencial de geração de negócios e lucros.

Esta pesquisa teve como lócus uma empresa do setor metalúrgico, denominada Empresa Y, localizada na sub-região 5, da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, aplicou-se o conceito de gestão de estoque com o intuito de reduzir custos, padronizar o local de estudo e buscar a eficiência operacional. Para tanto, foi identificado as deficiências existentes e, com base nisso, elaborada uma proposta de melhoria. Assim, foi selecionado o processo de fabricação da roda sem câmara, que apresenta estoques intermediários entre dois processos essenciais, a fabricação da roda e a sua pintura.

O objetivo desta pesquisa foi analisar a gestão de estoques intermediários, como forma de padronizar, reduzir custos e eficiência operacional.

O presente estudo justifica-se pela necessidade da empresa em gerir seus estoques intermediários, para assim, evitar perdas ocasionadas pela desorganização e falta de organização.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os estoques são materiais e suprimentos que uma organização mantém, seja para colocar no mercado ou para disponibilizar insumos ou suprimentos para o processo de produção.

Estoque é como acumulação armazenada de recursos materiais em um sistema de transformação. Algumas vezes, o estoque também é usado para descrever qualquer recurso armazenado (SLACK, CHAMBERS e JOHNSTON, 2002).

Os estoques podem estar presentes em diferentes etapas do processo de atendimento da demanda de uma organização. Existem estoques na forma de matérias-primas, semiacabados e produtos acabados (GARCIA et al, 2006).

Podem-se classificar estoques de diversas maneiras, geralmente essa classificação é feita com base no fluxo de materiais. Os estoques são tipificados como: matérias-primas, produtos em processo, estoques de distribuição, estoques de distribuição e suprimentos de distribuição (ARNOLD, 2008), sendo definidos:

- a) matérias-primas: são itens comprados e recebidos que ainda não entraram no processo de produção;
- b) produtos em processos: matérias-primas que já entraram no processo de fabricação e estão em operação ou esperando para entrar em operação;

- c) produtos acabados: são os produtos acabados e que estão prontos para serem comercializados como itens completos;
- d) estoque de distribuição: produtos acabados que se encontram no sistema de distribuição;
- e) suprimentos de manutenção, de reparo e de operação (MRO): itens utilizados na fabricação que não se tornam partes do produto.

Os estoques também podem ser classificados conforme com as funções que desempenham, sendo estoques de antecipação, de segurança, de tamanho de lote e de transporte (ARNOLD, 2008).

O de antecipação tem o objetivo de antecipar uma demanda futura. Pode-se citar como exemplo a criação de estoques antes de uma época de pico de vendas ou diante de uma ameaça de greve.

O de segurança, também conhecido como estoque de flutuação, tem como objetivo suprir flutuações aleatórias e imprevisíveis. Quando o lead time ou a demanda é mais elevada que o esperado, haverá uma diminuição dos estoques.

O de tamanho do lote ocorre quando itens são comprados ou produzidos em quantidades maiores do que o necessário. Esse procedimento acontece para se tirar proveito dos descontos sobre a quantidade, para reduzir as despesas de transporte e custos de escritório e de preparação.

O de transporte, ou de movimento, existe para suprir a necessidade devido ao tempo necessário para transportar as mercadorias de um local para outro.

Deste modo, a apropriada gestão desse ativo pode ajudar a organização a obter vantagem competitiva perante aos seus concorrentes.

Sobre a gestão de estoques intermediários, ela é a gestão dos recursos tangíveis e ociosos que têm valor econômico. Desde o início da sua história, a humanidade tem usado estoques variados, de modo a suportar o seu desenvolvimento e sobrevivência, tais como alimentos e ferramentas (GARCIA et al, 2006).

A gestão eficiente de estoques intermediários possibilita ajustes eficazes em seu processo, resultante em redução de custo e economia nas aquisições (MOURA, 2004).

A gestão de estoques tem recebido atenção nos últimos anos dos meios acadêmico e empresarial. Significativa parcela da literatura está direcionada em determinar, estabelecer ou aplicar métodos para ressuprimento dos estoques em ambientes de produção e distribuição (GOMES e WANKE, 2008).

Nesses ambientes, a demanda e o tempo de resposta tendem a ser previstos com considerável grau de certeza, bem como a maioria dos modelos ou políticas de estoques empregadas permite a tomada de decisões adequadas sobre a quantidade de cada item ou produto para manter o estoque em equilíbrio.

A gestão de estoques é ainda, apesar da sua importância, extensão e complexidade, negligenciada em muitas empresas, sendo considerada como uma questão não estratégica e limitada à tomada de decisões em níveis organizacionais mais baixos. Por outro lado, outras empresas já perceberam como a gestão de estoques pode ser utilizada ao longo de toda a cadeia de suprimentos da qual fazem parte, e de todas as vantagens competitivas que isso pode vir a trazer (GARCIA et al,

2006; MOREIRA, 2008).

O gerenciamento do estoque é um ramo da administração de empresas que está relacionado com o planejamento e o controle de estoque de materiais ou de produtos que serão utilizados na produção ou na comercialização de bens e serviços (BERTAGLIA, 2005).

Em outros termos, a gestão dos estoques é um conjunto de atividades que visam por meio de uma política de estoque o atendimento das necessidades da empresa, com o objetivo de se atingir a eficiência com o menor custo possível. (VIANA, 2009).

Desta forma, nota-se que o gerenciamento de estoques é um conceito amplamente difundido, está presente em parte significativa das organizações e até mesmo no cotidiano das pessoas. Entretanto, encontrar trade-off adequado é essencial, pois, se por um lado níveis de estoques baixos acarretam a falta de produtos, por outro, excesso de estoques elevam os custos operacionais.

A gestão dos estoques é em suma um conjunto de atividades que visam por meio de uma política de estoque o atendimento das necessidades da empresa, com o objetivo de se atingir a eficiência com o menor custo possível. (VIANA, 2009).

Sistemas informatizados de gestão são tecnologias aumentam a rapidez de resposta para tomadas de decisão, baseando-se em dados gerados pelos processos de uma organização.

Essas tecnologias são ferramentas que facilitam os negócios, diminuem o tempo das transações, pedidos, compras e promovem o fluxo de informações de forma ágil, tendo como finalidade a redução dos custos provenientes de erros humanos (MUSSETTI e VERÍSSIMO, 2003).

Tecnologias de gestão de armazenagem como carrousels, mini-loads, sistemas AS/RS (Automatic Storage e Retrieval Systems) e WMS são sistemas de controle que deslocam, armazenam e coletam produtos com alta precisão, acurácia e velocidade, dependendo do grau de automação. Esses sistemas também reduzem o tempo de movimentação do operador e equipamentos como código de barras e leitores óticos reduzem o tempo de procura e documentação (MUSSETI e VERRÍSSIMO, 2003).

Sobre o arranjo físico de instalações, Slack, Chambers e Johnston (2002) classificam em quatro tipos básicos de layout: layout posicional, layout por processo, layout por produto e layout celular. A escolha do tipo de layout envolve uma decisão entre esses quatro tipos. Algumas características relacionadas ao volume e diversidade de uma operação reduzem as opções.

Desta forma, entende-se o arranjo físico adequado como fundamental para proporciona a organização, aumento da produtividade e economicidade, baseado na disposição dos equipamentos e otimização de processos. Para isso é necessário a realização de um planejamento adequado e caso seja identificado que o layout apresenta gargalos nas operações, acidentes, alterações nas concepções de produtos, mudanças de equipamentos também pode-se realizar a mudança de arranjo físico.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

A proposta metodológica iniciou-se com o embasamento teórico acerca do tema aplicado na pesquisa que fornece subsídios para a observação da prática no lócus da pesquisa e, em seguida, a aplicação empírica na resolução dos problemas de gestão e controle de estoques por meio do desenvolvimento de uma proposta de melhoria.

Para a obtenção dos dados relevantes da empresa em questão, com a devida autorização, foram utilizados dois métodos, a observação do lócus e elaboração de uma entrevista semiestruturada com um colaborador com vasta experiência na empresa estudada, para identificar as características principais da empresa e dos processos de gestão de estoques.

Como o estudo teve como foco o processo de fabricação da roda sem câmara, é fundamental descrevê-lo, conforme a Figura 1.

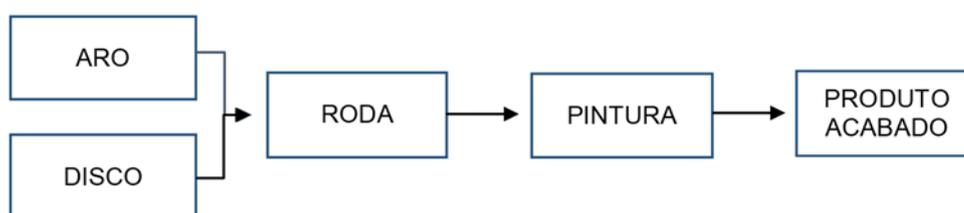


Figura 1 – Processo de fabricação da roda sem câmara

Fonte: Os autores (2017)

No processo de fabricação das rodas sem câmaras são utilizadas as técnicas de repuxamento e laminação. A roda sem câmara é composta pela junção de dois componentes, um aro e um disco.

A fabricação dessas partes é realizada em duas linhas de produção distintas e a junção de ambas ocorre em uma terceira linha. Após esse processo de fabricação ocorre a pintura (e-coating), onde entre os dois processos ocorrem os estoques intermediários.

Após a montagem do disco no aro é realizada a soldagem do produto e, em seguida, a roda sem câmara recebe um acabamento para evitar marcas e defeitos de soldagem. Estima-se que a capacidade de produção é cerca de 250 rodas por hora, em média.

4. RESULTADOS

Inicialmente foi realizada uma comparação entre as afirmações dos teóricos e a práticas que ocorrem no processo de fabricação de rodas sem câmara da Empresa Y.

Observou-se que o processo de produção é fragmentado em quatro partes. Entre o processo da roda e a pintura há o estoque intermediário destes produto, onde ocorre o principal gap deste processo. Esse estoque entre esses dois processos é

provocado por conta de uma singularidade do processo de pintura. Essa área da empresa não recebe apenas rodas sem câmara, mas também rodas com câmara e esporadicamente rodas fora de estrada. Em outras palavras, ela tem três fornecedores internos, tornando-a um gargalo de produção.

Contudo, a empresa Y tem três turnos de trabalho, o gargalo do setor de pintura atinge apenas o primeiro turno, tendo em vista que a linha de rodas com câmara tem apenas um único turno de trabalho. A prioridade do processo de pintura se dá para rodas com câmara no primeiro turno de trabalho. Isso implica que sejam feitos estoques de rodas sem câmara nesse período. Essas peças estocadas retornam ao processo nos dois turnos seguintes, tempo em que não há atividade na linha de montagem de rodas com câmara.

Constatou-se que cargas unitizadas de rodas estavam aguardando o processo de pintura por um período superior a três dias enquanto outras embalagens com período inferior estavam entrando no processo produtivo. Apurou-se, também, que há pouca organização na identificação do material em processo.

5. DISCUSSÃO

Com base no que foi constatado com a observação do ambiente de estudo e das informações colhidas por meio de um colaborador com vasta experiência na área, foi possível identificar medidas que podem ser tomadas para adequar, controlar e gerir os estoques intermediários de forma organizada e padronizada.

A técnica de armazenagem FIFO (first in – first out), o primeiro a entrar é o primeiro a sair, propõe que os estoques sejam organizados de modo que cargas com maior período de armazenagem sejam necessariamente as primeiras a seguir no processo. Este é o fator de maior relevância negativa que se pôde apurar neste processo, tendo a utilização do FIFO como a medida mais apropriada.

A forma de armazenagem reduz a seletividade das embalagens, pois uma embalagem pode ser armazenada uma frente à outra. As estruturas porta-pallets são ideais para garantir a seletividade desejada e ajudam de maneira substancial a aplicação da técnica FIFO. Nessas estruturas a armazenagem é verticalizada, desocupando espaços no chão da fábrica e também garante um visual mais agradável.

Além disso, verificou-se que aparentemente não há uma ferramenta tecnológica para gestão desse estoque, que acarreta a desordem no estoque intermediário, ressaltando-se a importância do FIFO.

6. CONCLUSÃO

Este artigo procurou apresentar a importância do gerenciamento dos estoques intermediários em processo de fabricação, salientando suas vantagens potenciais como fonte competitiva.

Em relação ao estudo de caso, a pesquisa realizada no estoque intermediário da Empresa Y atingiu os objetivos esperados, identificando os gargalos e suas possíveis soluções para gerir de forma adequada o estoque intermediário. Devido à sua característica de empresa metalúrgica de transformação de metais o seu processo é considerado pesado, é necessária manutenção de estoques intermediários para atender as variações de demandas dos clientes.

De uma maneira geral, os estoques intermediários são organizados e bem identificados, porém o estudo indicou que não há um gerenciamento dos mesmos quanto aos fatores: tempo de permanência dos estoques, ordenação e seletividade das cargas, falta de estruturas de armazenagem adequadas, falta de padronização dos estoques, inexistência de controle da movimentação dos estoques por meio de um software adequado.

Percebe-se que há um gap para oportunidades de melhorias dos estoques em processo da empresa em várias vertentes desde o próprio controle até o layout de armazenagem, melhorias que certamente reduzirão os custos desse processo.

REFERÊNCIAS

ARNOLD, J. R. T. **Administração de materiais**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BERTAGLIA, P. R., **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2005.

GARCIA, E. S. et al. **Gestão de estoques: otimizando a logística e a cadeia de suprimentos**. Rio de Janeiro: E-papers Servicos Editoriais Ltda., 2006.

GOMES, A. V. P.; WANKE, P. **Modelagem da gestão de estoques de peças de reposição através de cadeias de Markov**. 2008. Scielo. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2008000100007> Acesso: 01 set.2016.

MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 2. ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2008.

MOURA, C. E. **Gestão de Estoques**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda., 2004.

MUSETTI, M. A; VERRÍSSIMO, N. **A Tecnologia da Informação na Gestão de Armazenagem**. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 23. 2003. Ouro Preto. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2003_TR0112_0767.pdf > Acesso: 03 set.2016.

SLACK, N; CHAMBERS, S; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 2. ed. São

Paulo: Atlas, 2002.

VIANA, J. J. **Administração de materiais**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2009.

Sobre os autores

Adriana Batista Ribeiro Rosa Professora de módulos da Endex- Escola de Negócios e Desenvolvimento de Excelência e Unincor – Universidade Vale do Rio Verde Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação da Endex- Escola de Negócios e Desenvolvimento de Excelência e Unincor – Universidade Vale do Rio Verde Graduada em Administração de Empresas pela FAI – Faculdade de Administração e Informática Pós-Graduada em Controladoria e Auditoria Financeira pela FGV – Fundação Getúlio Vargas Mestra em Planejamento e Desenvolvimento Regional pela UNITAU – Universidade de Taubaté E-mail: adrianabrrosa@gmail.com

Adriana Freire Pereira Férriz Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba (2012). Mestrado em Sociologia Rural pela Universidade Federal da Paraíba (2004) e graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba (2001). Atualmente é professora Adjunta no Instituto de Psicologia, no curso de Serviço Social da Universidade Federal da Bahia. Temas que estudou e estuda: democracia, controle social, orçamento participativo, Política de educação e a inserção do assistente social na educação, ensino superior e expansão dos cursos de Serviço Social.

Ana Maria Romano Carrão Professora da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP. Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Metodista de Piracicaba (1968), graduação em Processamento de Dados pela Universidade Metodista de Piracicaba (1989), mestrado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1996) e doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001). Coordenadora do Centro de Estudos e Pesquisa em Administração (CEPA/UNIMEP). Líder do Grupo de Estudos Multidisciplinares em Administração, atuando em pesquisas sobre os temas: formação do administrador, empresa de pequeno porte, empresa familiar e empreendedorismo. E-mail para contato: amcarrao@terra.com.br

Andriela Backes Ruoff Graduação em Enfermagem pela Fundação Universidade Regional de Blumenau; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES); E-mail para contato: andriback@gmail.com

Antonia Francisca Da Silva Saraiva Graduação em Ciências Contábeis (FAI), Graduação em Tecnologia em Administração de Recursos Humanos (UNINOVE), MBA em Recursos Humanos (UNINOVE) e Mestranda em Desenvolvimento Regional (UFT). Atuando em pesquisa sobre as pequenas empresas no desenvolvimento regional. Com experiência na Área de Recursos Humanos com ênfase em Departamento Pessoal. E-mail: antonyafc@hotmail.com.

Benedita Hirene de França Heringer Professora da Faculdade Canção Nova – FCN e do Centro Universitário Teresa D'Ávila – UNIFATEA; Diretora da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – Professor Waldomiro May, Cruzeiro-SP;

Graduação em Administração de Empresas pela Organização Guará de Ensino (OGE);
Graduação em Secretário Executivo pela Universidade de Taubaté (UNITAU);
Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté;
Doutorado em Administração pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

Bruna Carla Voltolini Professora substituta do Instituto Federal de Santa Catarina;
Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Grupo de
pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do
Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES); E-mail para contato:
brunacvoltlin@gmail.com

Domingos Sávio da Silva Especialização em MBA em Logística pelo Centro
Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL)

Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira Professor Assistente Doutor da
Universidade de Taubaté (UNITAU) Coordenador de Programa de Pós-graduação
Stricto e Lato Sensu e Pesquisador. Membro do Conselho Editorial da Revista
Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional (ISSN 1809-239X) na função de
Editor Chefe. Membro do Conselho Editorial da Revista Latin American Journal of
Business Management (ISSN 2178-4833) na função de Editor Chefe. Membro do
Conselho Editorial da Revista Árvore (ISSN 0100-6762) na função de Parecerista. Ad-
hoc Referees - Besides the participation of Editorial Board, the Journal of Aerospace
Technology and Management - JATM(ISSN 2175-9146) É membro do Corpo de
Especialistas do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo. Graduado
em Ciências Econômicas pela Universidade do Vale do Paraíba Mestre em Economia
do Trabalho e da Tecnologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Doutorado em Engenharia Aeronáutica e Mecânica pelo Instituto Tecnológico de
Aeronáutica Pós-Doutorado em Gestão da Inovação Tecnológica pelo Instituto
Tecnológico de Aeronáutica E-mail: edsonaao@gmail.com

Elaine Fialho Ventura Graduada em Administração pela Universidade Paulista
(2014); Pós-Graduada em Gestão da Qualidade e Produtividades pela Universidade
Paulista (2016); Pós-graduanda em Tutoria e Elaboração de Materiais para
Ambientes Virtuais pela Universidade Cruzeiro do Sul. E-mail para contato:
ventura.elainef@gmail.com

Fabrcício Alves De Sousa Advogado, Graduado em Direito pela Faculdade de
Educação Santa Terezinha – FEST, Pós-graduando em Direito do Trabalho, pela
Universidade Cândido Mendes – UCAM. Atuando e experiência no direito público. E-
mail: para contato: advfabricioalvesdesousa@outlook.com.

Francine dos Santos Galvão Nome da autora: Graduada em Tecnologia em Recursos
Humanos pela Universidade de Taubaté, Unitau (2014).

Glaucineide Coelho Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade
Federal do Rio de Janeiro. Mestrado em teoria e projeto da arquitetura pela
Universidade Federal do Rio de Janeiro (PROARQ). Doutorado em urbanismo pela
Universidade Federal do Rio de Janeiro (PROURB). Grupo de pesquisa: Planejamento

e análise da paisagem urbana metropolitana do Rio de Janeiro. E-mail para contato: coelhoglauci@gmail.com

Gustavo Izabel Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy - UNIGRANRIO; Grupo de pesquisa: Planejamento e análise da paisagem urbana metropolitana do Rio de Janeiro E-mail para contato: gustavo_izabel@hotmail.com

Ingrid Barbosa Silva Bacharel em Serviço Social pela Universidade Federal da Bahia (2017), Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: O CURSO DE FORMAÇÃO PERMANENTE PARA ASSISTENTES SOCIAIS QUE ATUAM NA POLITICA DE EDUCAÇÃO NA CIDADE DE SALVADOR-BA: uma breve sistematização.

Ingrid Souza da Silva Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy - UNIGRANRIO; Grupo de pesquisa: Planejamento e análise da paisagem urbana metropolitana do Rio de Janeiro E-mail para contato: ingridsds.arq@gmail.com

Jonas Henrique da Silva Graduação em Gestão Empresarial pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC-SP); Especialização em MBA em Logística pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL)

Karita Lanaya Silva Costa Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA. Atuando em pesquisa na administração pública. Tem experiência na área de administração, com ênfase em contabilidade. E-mail para contato: karitalanaya@hotmail.com

Lidiane Espindula Professor da Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu, em Manhuaçu/MG; Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória-ES; Pós-Graduação em Paisagismo e Plantas Ornamentais pela Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG; Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória-ES; E-mail para contato: espindulaprojetos@gmail.com

Luana De Oliveira Gomes Arquiteta Urbanista pela Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu, em Manhuaçu/MG. E-mail para contato: luana.ogomes@gmail.com

Márcia Regina de Oliveira Professor Auxiliar II da Universidade de Taubaté; Graduação em Administração pelas Faculdades Integradas Módulo (1998); Pós-Graduada em Administração de Recursos Humanos (2000) pela Universidade de Taubaté, UNITAU e Pós-Graduação em Tecnologias em Educação a Distância (2015) pela Universidade da Cidade de São Paulo, UNICID; Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional (2007) pela Universidade de Taubaté, UNITAU; Doutorando em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP. Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Saberes e Práticas em Educação a Distância - NEPISPED E-mail para contato: oliveira.marcia@unitau.com.br

Maria do Socorro Pontes de Souza Professora efetiva da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB; Graduação em serviço social pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB; Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, tendo como área de concentração, Política social; Membro do Núcleo de Pesquisas em Política de Saúde e Serviço Social –NUPEPSS; e-mail para contato: pontesfelix@hotmail.com

Maria Eduarda Azuma Rodrigues Nome da autora: Graduada em Tecnologia em Recursos Humanos pela Universidade de Taubaté, Unitau (2014).

Paloma Ferreira Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy - UNIGRANRIO; Grupo de pesquisa: Planejamento e análise da paisagem urbana metropolitana do Rio de Janeiro E-mail para contato: palomaferreira.arq@gmail.com

Patrícia Vanessa Alcântara Pereira Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB; Membro do Núcleo de Pesquisas em Política de Saúde e Serviço Social –NUPEPSS; Técnica colaboradora do Projeto de extensão vinculado ao Departamento de Serviço Social da UEPB: Educação em Saúde no enfrentamento do HIV/Aids: Intervindo nas Unidades Básicas de Saúde da família no Município de Campina Grande- PB; e-mail para contato: patricia.10.net@hotmail.com

Rafael Toniolo Da Rocha Mestrando em Administração de Organizações pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FEA-RP/USP). Bacharel em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba (2015). Seus interesses de pesquisa incluem temas como: formação do administrador, organizações do terceiro setor e setor 2,5, micro e pequenas empresas, governança corporativa, criação de valor compartilhado e desenvolvimento sustentável. E-mail para contato: rafaeltoniolodarocha@gmail.com

Rafaelle Barbosa Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy - UNIGRANRIO; Grupo de pesquisa: Planejamento e análise da paisagem urbana metropolitana do Rio de Janeiro E-mail para contato: faelle@hotmail.com

Rosália do Socorro da Silva Corrêa Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB (2008); Mestrado em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro-IUPERJ (1999); Especialização em Ciência Política pela Universidade Federal do Pará-UFPB (1995) e Graduação em Ciências Sociais – Faculdades Integradas Colégio Moderno (1986). Atualmente é professora titular pós-stricto sensu I e pesquisadora da Universidade da Amazônia. Tem experiência na área de Sociologia e Ciência Política, atuando principalmente nos seguintes temas: violência e criminalidade, segurança pública e polícia militar.

Rosinei Batista Ribeiro Professor do Centro Universitário Teresa D'Ávila, da FATEC – Professor Waldomiro May e da Universidade Federal de Itajubá. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Tecnologias e

Sociedade e do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Engenharia de Materiais, ambos da Universidade Federal de Itajubá; do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Design, Tecnologia e Inovação do Centro Universitário Teresa D'Ávila. Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Coordenador do Grupo de Pesquisa: Projeto de Produto e Tecnologias Sociais do Centro Universitário Teresa D'Ávila. Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPQ – Nível 2; e-mail para contato: rosinei1971@gmail.com

Selma Regina de Andrade Professor da Universidade Federal de Santa Catarina; Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina; Docente do Curso de Especialização em Gestão em Saúde, integrante do Programa Nacional de Administração Pública, da Universidade Aberta do Brasil (UAB); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES); E-mail para contato: selma.regina@ufsc.br

Talita Piccoli Graduação em Enfermagem pela Fundação Universidade Regional de Blumenau; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); E-mail para contato: talitapiccoli@gmail.com

Thiago Felipe Castilho Rocha Especialização em MBA em Logística pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL)

Valtair Fernandes Junior Arquiteto Urbanista pela Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu, em Manhuaçu/MG. E-mail para contato: valtairfjr@yahoo.com.br

Walter Saraiva Lopes Graduação em Ciências Contábeis (UNITAU), MBA-Gerência Financeira e Controladoria (UNITAU), Especialização em Metodologia do Ensino na Educação Superior (FACINTER), MBA em Controladoria (UNINOVE), Mestre em Engenharia de Produção (UNINOVE) e Doutorando em Engenharia Biomédica (UMC). Atualmente professor da Coordenação Curso de Ciências Contábeis do Campus de Imperatriz da UFMA. Desenvolvendo pesquisa sobre empreendedorismo e gestão de custos. E-mail: w.saraiva@yahoo.com.br.

Wilton Antonio Machado Junior: Graduação em Direito pela Faculdade de Ciências Humanas de Cruzeiro; Graduação em Gestão Empresarial pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC-SP); Especialização em Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade pela Universidade Federal de Itajubá; Mestrando em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade pela Universidade Federal de Itajubá

(UNIFEI); Grupo de Pesquisa: Projeto de Produto e Tecnologias Sociais do Centro Universitário Teresa D'Ávila (UNIFATEA). Email: wiltonmachado1992@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-58-5

